



Handwritten signatures in blue ink.

Junta de Freguesia das Gândaras – Município da Lousã

Ata da Sessão Ordinária de 21 de dezembro de 2023

A presente sessão ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia das Gândaras, teve início às 20h do dia 21 de dezembro de 2023, no edifício sede da Junta de Freguesia, sito na Rua 3 de Julho, nº24 – Fontainhas.

Estiveram presentes na reunião todos os Elementos do Executivo e os membros efetivos da Assembleia, à exceção da Segunda Secretária, Tânia Cardoso, sendo substituída pelo Sr. Júlio Maria, do Partido Socialista. O Sr. Presidente da Mesa convidou o Sr. Nelson Gonçalves a tomar o lugar na Mesa como Segundo Secretário em substituição da Sra. Tânia, tendo o mesmo aceite o convite.

Esta sessão ordinária teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações do Presidente;
2. Apreciação e Aprovação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Junta de Freguesia das Gândaras;
3. Apreciação e aprovação da Tabela de Taxas e licenças;
4. Apreciação e aprovação do Orçamento para o ano de 2024;
5. Apreciação e aprovação do Plano Plurianual de Investimento (PPI) para o ano de 2024;
6. Apreciação e aprovação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências

Aberta a Sessão e não se registando a presença de público, o Sr. Presidente da Assembleia aproveitou o momento para agradecer e agradeceu a presença da Sra. Jornalista do Jornal O Trevim.



No período antes da ordem do dia inscreveu-se o Sr. Tiago Morais e o Sr. Nelson Gonçalves.

O Sr. Tiago solicitou o corte das tileiras da Rua da Moita e questionou acerca da situação da paragem do Reguengo junto da Transdev. Também solicitou informação da situação na Rua da Quelha da Papanata se o executivo já havia reunido com os moradores. Manifestou o seu desagrado em relação à empresa APIN, pelo tempo de demora no desentupimento das sargetas e os danos daí resultantes nas superfícies comerciais no Reguengo questionando se a Junta de Freguesia está a acompanhar a situação. Salientou também que as tampas de saneamento se encontram tapadas e que não têm visibilidade, não se sabe onde estão e qual a solução para esta situação.

O Sr. Nelson disse ter conhecimento que ao abrigo do Fundo Ambiental, agora substituído pelo Vale Eficiência, existe a figura de facilitador e este poderá ser utilizado por famílias mais carenciadas. Com uma freguesia com pessoas de idade existe a possibilidade de muita gente se candidatar ao vale. Questionou se o papel de facilitador pode ser apoiado pelas Juntas de Freguesia ou se arranjam alguém para dar esse apoio. Se já o fazem ou se têm alguma solução.

Também solicitou a informação sobre o alcatroamento na estrada do campo e passeio e reposição das placas de pavê, pois já estão danificadas, se existe caução e se esta pode ser acionada, pois a obra deverá estar abrangida pela garantia.

O Sr. Presidente começou por responder ao Sr. Tiago Morais relativamente ao corte das tileiras, informando que o mesmo vai ser realizado na altura das podas. Já falou pessoalmente com o Eng.º Ricardo para solicitar a realização do serviço pela Câmara Municipal da Lousã.

Quanto à questão sobre a paragem de autocarro, em termos de espaço está considerada paragem das Fontainhas e ainda não há outra resposta. O proprietário da Quinta não cede outro espaço para a colocação da paragem no Centro do Reguengo.

No que diz respeito à Rua da Quelha, a questão do trânsito, refere que não está bem assim, e que ainda não houve oportunidade de reunir com os moradores. Em primeiro lugar seria necessário que atrás das eiras os donos deixassem passar viaturas, para se fazer um estacionamento para os carros dos moradores. A intenção é colocar a estrada com um só sentido, mas isso não vai resolver o problema, pois considera que o problema está o estacionamento. Quando existem viaturas estacionadas, os veículos pesados de combate a incêndios não conseguem circular, com todas as consequências que isso acarreta.



16/9
D.

Para a resolução dos problemas de saneamento, uma das soluções passa pelos Codessais e Moita passarem a ligar pelo lado das Eiras para conseguirmos resolver. Irão reunir com a APIN para a discussão dessa solução.

Na Rua do Rio tentaram resolver da melhor forma possível. Informou que a APIN, recebeu da Autarquia um valor, no entanto informaram que não são responsáveis pelas tampas que estão na via. Nos cinco dias que houve de mau tempo tentaram resolver a situação, mas não houve tempo. No primeiro dia, não pode haver responsáveis, pois são situações que acontecem. No segundo dia há que apurar a responsabilidade. A Junta de Freguesia compromete-se a acompanhar o levantamento das tampas com um funcionário da APIN e da CML, as tampas de saneamento tem que ser levantadas. Aquela obra foi realizada há muitos anos e as tampas ficaram tapadas. O problema caiu nas mãos da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente respondendo às questões colocadas pelo Sr. Nelson Gonçalves, informou que o Vale Eficiência é para quem tem tarifa social e que a Junta de Freguesia está disponível para o que as pessoas necessitarem, mas até ao momento, ninguém solicitou essa ajuda.

Informou que a situação da estrada do Campo será, entretanto, resolvida. Quanto ao passeio, a empresa de construção tem 5 anos para resolver o problema. Na situação ocorrida no passeio da estrada do Olival, a situação foi resolvida no espaço de uma semana.

Não havendo mais questões e prestados os esclarecimentos, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao período da ordem de trabalhos.

Ponto 1 – Informações Escritas do Presidente;

O Sr. Tiago Morais inscreveu-se e questionou se relativamente à iluminação de Natal existiam mais orçamento, pois nas atas não foram referidos.

O Sr. Presidente informou que não foram solicitados mais orçamentos, pois na Freguesia não existe mais ninguém a fazer o serviço, sendo o Ivo Vaz o único que realiza estes serviços, o orçamento de toda a iluminação foi de 800 € mais IVA.

Efetuada a votação, este ponto foi aprovado por maioria (5 votos a favor e 4 abstenções).

Ponto 2 – Apreciação e Aprovação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Junta de Freguesia das Gândaras;



Neste ponto não houve inscrições. Efetuada a votação, este ponto foi aprovado por maioria (5 votos a favor e 4 abstenções).

Ponto 3 – Apreciação e aprovação do Orçamento para o ano de 2024;

Neste ponto não houve inscrições. Efetuada a votação, este ponto foi aprovado por maioria (5 votos a favor e 4 abstenções).

Ponto 4 – Apreciação e aprovação do Orçamento para o ano de 2024;

Inscreeveu-se a Sr.^a Alice Ferreira, no que respeita ao orçamento da despesa, solicitou um resumo das obras que serão realizadas no próximo ano. Relativamente à conta nº 812 ou 212, perguntou em que consiste o valor de 4000,00 pois não consegue perceber bem a que se refere este valor.

O Sr. Presidente explicou que em termos totais de orçamento aumentou o valor. Não conseguiram realizar tudo neste ano de 2023. Algumas das obras a realizar serão a criação das bases de contentores; o passeio da rotunda das Fontainhas como há coisas que ainda não estão perfeitas e outras feitas, o executivo decidiu não pagar a totalidade da fatura, para conseguir que o construtor resolva os problemas e para assegurar que volta a realizar as manutenções até ficar concluído.

Criação de passeio na Ribeira do lado esquerdo, o executivo da Junta de Freguesia falou com o Sr. António Ferreira, para saber se era possível executar um passeio até à Ribeira, o Sr. António disse que não havia problema nenhum. O compromisso do Executivo é fazer o passeio de onde está até à entrada da oficina do Sr. António Ferreira. É importante esta obra ser feita para as pessoas se sentirem mais seguras quando andam a pé. Colocação de Ecopontos no Olival, já foram contactados os proprietários do terreno, para colocação de ecopontos como os que existem no Lugar do Cume. A Junta de Freguesia vai tentar candidatar-se a fundos comunitários, se existir essa possibilidade. Construção de um coletor na Rua do Rio, quando há muita água o emissário que existe manda as águas para o terreno ao lado da casa do Sr. Cristiano, a intenção é fazer um emissário daí (que atravesse a estrada) e fazer a emissão para o rio para que as águas desapareçam. No ano anterior a oposição pediu publicidade para as pessoas utilizarem os ecopontos, que seguiu este ano via CTT. Sobre as obras mencionadas no orçamento, no que diz respeito à Ponte Romana na Ribeira, a Junta de Freguesia não tem capacidade para realizar aquela obra, aguardam que a Câmara Municipal da Lousã, que fez candidatura para as intempéries, informe qual a resolução possível para a situação, pois o muro que caiu no último



temporal já estava sinalizado. O espaço envolvente já desde o início que Junta de Freguesia queria fazer ali um local mais atrativo. No entanto a proprietária nunca teve interesse em vender à Junta de Freguesia e cedeu o espaço à ARCSG. Esta falta de intervenção tem deteriorado o espaço envolvente à ponte da Ribeira, e a Junta de Freguesia não pode lá fazer nada. Era importante que aquele espaço pertencesse à Junta de Freguesia. Em vários mandatos e executivos diferentes tentaram comprar, mas nunca conseguiram. As restantes obras mencionadas no orçamento já são obras que se fazem diariamente.

A Sr.ª Alice Ferreira agradeceu o convite do Executivo para a participação com ideias da oposição, é importante continuar a trabalhar assim em conjunto.

Efetuada a votação, este ponto foi aprovado por maioria (5 votos a favor e 4 abstenções)

Ponto 5 – Apreciação e aprovação do Plano Plurianual de Investimento (PPI) para o ano de 2024;

Neste ponto não houve inscrições. Efetuada a votação, este ponto foi aprovado por unanimidade (9 votos a favor).

Ponto 6 – Apreciação e aprovação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências.

Inscreeu-se a Sr.ª Alice Ferreira, questionou se o aumento significativo do Contrato Interadministrativo, foi por exigência, pretensão ou por acarretar mais responsabilidades à Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente, indicou que mesmo com o valor do orçamento a Autarquia ainda ficou com o valor de 6500 € em falta para com a Freguesia relativo ao ano de 2023. Informou que são precisas obras e que têm de ser executadas em prol da Freguesia. A Junta de Freguesia negociou com a Autarquia as obras que tenciona fazer e o valor pretendido, mas mesmo assim a Junta de Freguesia ainda fica penalizada em 6500 €. O aumento significativo não importa, pois estão a trabalhar para os fregueses.

Efetuada a votação, este ponto foi aprovado por maioria (5 votos a favor e 4 abstenções)

No período após a ordem de trabalhos, inscreveu-se a Sr.ª Alice Ferreira, que desejou boas festas, saúde e paz a todos os membros da Assembleia.



O Presidente da Assembleia propôs a atribuição de um voto de confiança à Mesa, para redigir e aprovar a ata em minuta com a redação que for mais conveniente. Colocado à votação a proposta, foi aprovada por unanimidade.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia às vinte e uma horas e cinco minutos. Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.

O Presidente da Assembleia de Freguesia


(Cristiano Gonçalves)

A Primeira Secretária


(Juliana Correia)

O Segundo Secretário


(Nelson Gonçalves)